



**CATÓLICA PORTO**  
CIÊNCIAS DA SAÚDE

# Desafios da Enfermagem Pediátrica

**Maria Clara Braga;**

**Maio de 2013**



**1º ENCONTRO  
DE ENFERMAGEM  
DE PEDIATRIA**





De onde vimos?

Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?



De onde vimos?



## De onde vimos?

- Os primeiros hospitais pediátricos do país remontam ao século XIX, especificamente o Real Hospital de Crianças Maria Pia no Porto (1883), o D. Estefânea de Lisboa (1917), e o Hospital Pediátrico de Coimbra (1977).



## De onde vimos?

- O primeiro curso de enfermeiras com especialização em puericultura foi criado em 1943.
- A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa promoveu, em 1964, o primeiro e único Curso de Especialistas de Enfermagem Pediátrica.

(Quelhas, 2005)



## De onde vimos?

- Em 1983 são criadas as escolas pós-básicas e com elas os cursos de especialização em enfermagem.
- Nas últimas décadas do séc. XX e fruto de um empenho de muitos enfermeiros, a educação em enfermagem passa a ter um nível de ensino superior, tendo em 1988 evoluído para bacharelato e em 1999 passa a ser licenciatura em enfermagem.
- A enfermagem tem tido nas últimas décadas uma evolução que alguns chamam de meteórica. (Amendoeira, 2009)



## De onde vimos?

- Em 1998 é criada a Ordem dos Enfermeiros e com ela o conselho de enfermagem onde se encontra representados os enfermeiros de ESIP.
- Emergem variadíssimas pós-graduações em enfermagem nos vários contextos da prática (emergência pediátrica, cuidados neonatais...)



Onde estamos?  
Que **desafios** nos esperam?



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Em 2010 foram criados os colégios das especialidades;
- Está em marcha o Modelo de Desenvolvimento Profissional;
- Em dezembro de 2012, a Ordem dos Enfermeiros regista na Região Norte, 650 enfermeiros especialista em saúde infantil e pediátrica. (445 na região do Porto).



Onde estamos?  
Que **desafios** nos esperam?

- O Colégio de Especialidade (OE, 2011), reconhece as necessidades emergentes em cuidados de enfermagem pediátrica e publica o

*“Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde da Criança e do Jovem”.*



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Sabemos que grande número de famílias vivem dias difíceis; Lutam, a maioria, por assegurar os melhores cuidados aos seus filhos.
- A instabilidade financeira atinge também as instituições de saúde, tendo que “fazer mais” com “menos”; menos recursos humanos, menos recursos materiais.
- A nossa pirâmide etária está invertida, havendo cada vez menos crianças a nascer.



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Temos como foco de atenção a criança/família e as suas transições;
- Sabemos também que a criança/família são atores principais do(s) seu(s) projeto(s) de vida;
- Apoiamos o *empowerment* parental; Promovemos a autonomia na decisão.
- Damos principal atenção aos cuidados antecipatórios e à educação para a saúde.



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- *Preocupamo-nos* com a saúde de quem cuidamos, apoiamos na doença, ajudamos na recuperação, estamos junto na morte e também depois...;
- *Preocupamo-nos* com o acolhimento, com o *coping*, com a gestão do regime terapêutico, com a alta segura, com a preparação do regresso a casa...;
- *Preocupamo-nos* com o desenvolvimento infantil, com o crescimento em segurança, com as etapas do ciclo vital, com os desafios com que se deparam as famílias.



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Dá-mos especial atenção ao ambiente hospitalar e trabalhamos em equipa com outros profissionais;
- Estamos junto da criança na escola, na sociedade;
- Interagimos com outros parceiros, procurando a melhores respostas às necessidades de quem cuidamos.



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Verificamos que é no ambiente familiar que deve estar a criança com doença crónica e começam a surgir unidades de apoio domiciliário, sendo necessário que seja estendido a TODAS as crianças/famílias.
- Também esperamos que a criança, em cuidados paliativos, tenha uma equipa diferenciada que lhe possa prestar em sua casa os cuidados necessários.



- Os enfermeiros preocupam-se cada vez mais com os cuidados que prestam e com as necessidades em saúde dos seus clientes e investigam mais...

*“ Os títulos das teses realçam a importância dada pelos enfermeiros **à família como conceito central dos cuidados** e que a maioria das teses tem como objeto de estudo a **prática clínica de enfermagem**, incluindo estudos que analisam **as vivências das pessoas em situações de saúde.**”*

*(Bastos, 2008)*



- Exemplos disso são os estudos que tem como foco a parentalidade:

Cardoso, A. (2012). **Tornar-se Mãe, Tornar-se Pai - estudo sobre a avaliação das competências parentais**. Tese de Doutoramento. Porto: Universidade Católica Portuguesa.



- ou a parceria dos cuidados:

Antunes, A., & Carvalho, J. (2010). **Negociação de cuidados à criança hospitalizada: perspectiva dos pais.** In A. Antunes, Relatório de Estágio. Porto: Universidade Católica Portuguesa.



- E publicamos mais a nossa investigação:

Charepe, Z. B., Figueiredo, M., Vieira, M., & Neto, L. (Abril-Junho de 2011). **(Re) Descoberta de esperança na família da criança com doença crónica através do genograma e ecomapa.** Texto Contexto Enfermagem, pp. 349-58.

Macedo, L., Festas, C., & Vieira, M. (Março de 2012). **Perceções parentais sobre estado nutricional, imagem corporal e saúde em crianças com idade escolar.** Revista de Enfermagem Referencia, pp. 191-200.



- Todos juntos melhoramos a qualidade assistencial em enfermagem e há dados animadores:



- Portugal melhorou no ranking, de 15º para 13º, no “*ranking*” dos países que oferecem melhores condições para a maternidade. Este estudo resulta da ponderação de cinco indicadores: Risco de mortalidade da mãe no parto; mortalidade infantil, PIB per capita; níveis de educação e de participação política das mulheres no respetivo país.

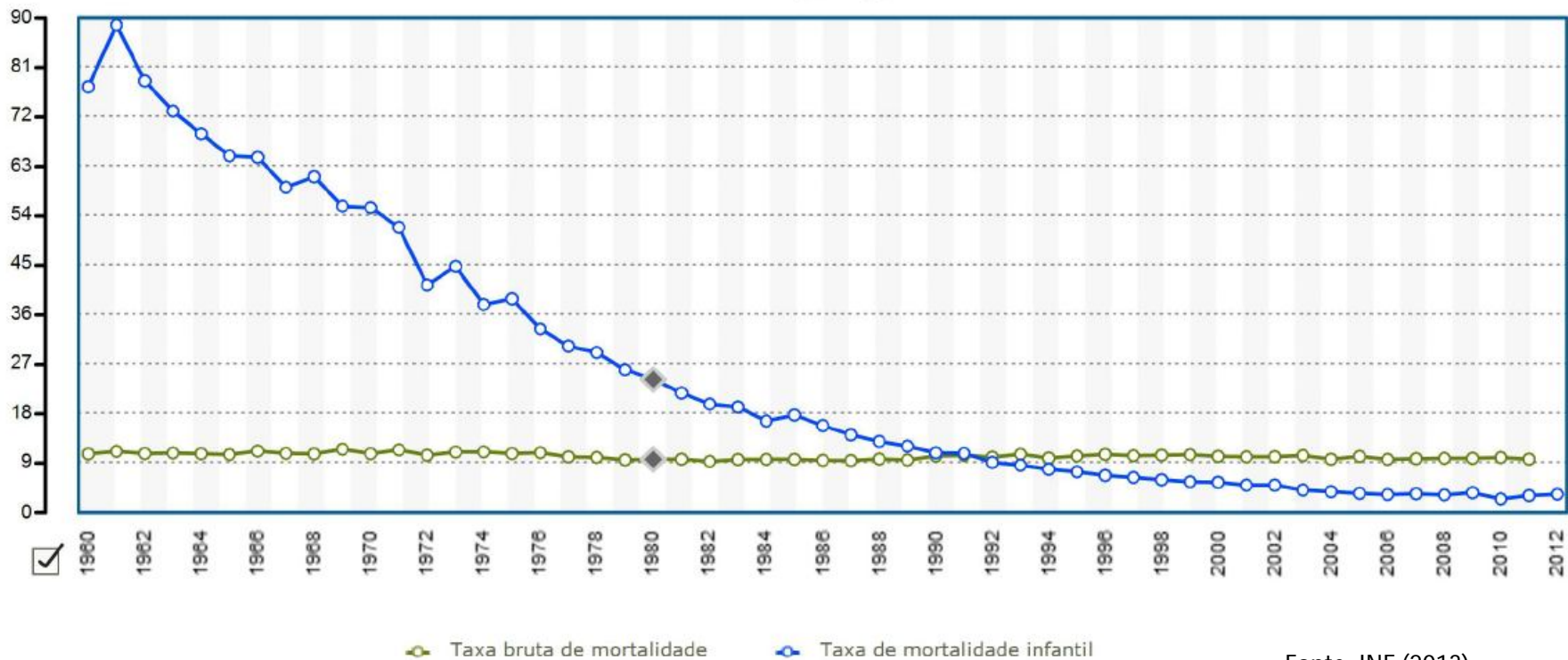
Save the Children. (Maio de 2013). **Surviving the first day - State of the world´s mothers 2013**. Obtido em Maio de 2013, de Save the Children:  
<http://www.savethechildrenweb.org/SOWM-2013/#/2/zoomed>



- Contribuímos para a melhoria dos cuidados de saúde...

Taxa bruta de mortalidade e taxa de mortalidade infantil (R)

Taxa - permilagem



Fonte: INE (2013)



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- Mas vemos que começam a surgir fenómenos que temos que ter em conta:
  - ✓ crianças com maus hábitos alimentares, ou mesmo com fome,
  - ✓ aumento de número de crianças vítimas de maus tratos ou negligenciadas;
  - ✓ aumento do número de crianças, jovens que consomem substâncias aditivas ou com comportamentos inadequados



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

- E ainda temos:
  - ✓ Demasiadas crianças vítimas de acidentes (APSI, 2012);
  - ✓ A perda da qualidade de vida associada à asma e alergias;
  - ✓ Um elevado número de crianças com deficiência ou risco de atraso de desenvolvimento devido aos avanços da tecnologia.
  - ✓ Gravidez na adolescência e conseqüentemente a maternidade e parentalidade precoce, bem como o aumento das IST.

(O.E., 2011)



## Onde estamos? Que **desafios** nos esperam?

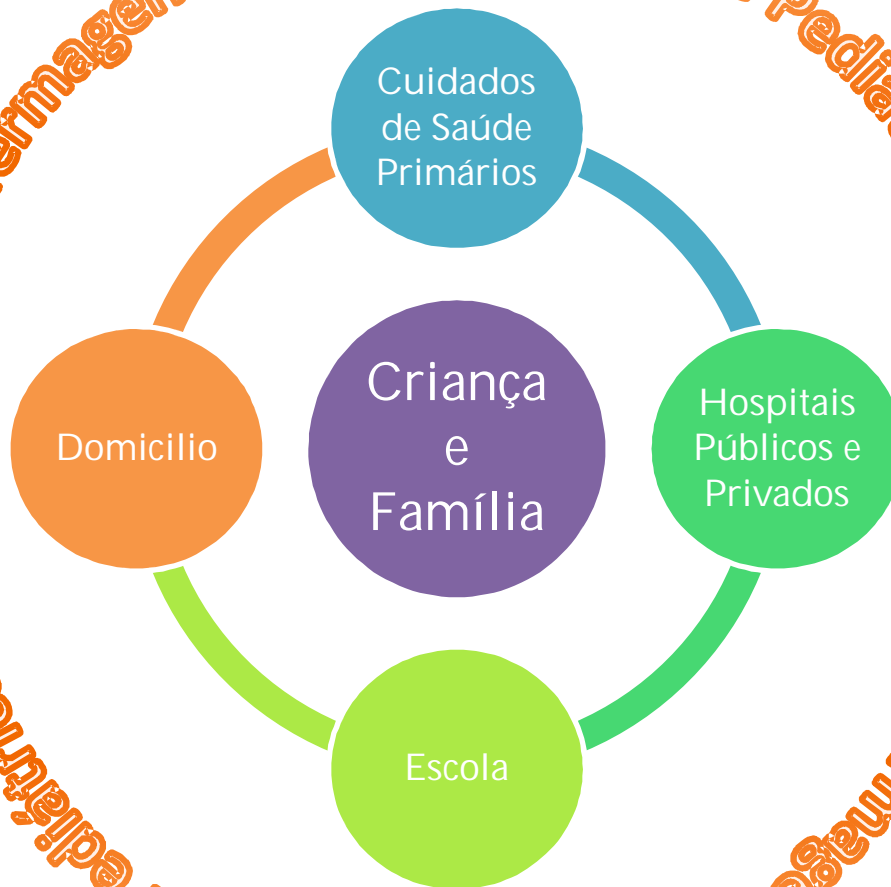
- Como sempre, estamos conscientes de tudo isto;  
Estamos **junto das pessoas e com as pessoas!**
- Temos profissionais **altamente qualificados**, com **formação** reconhecida além fronteiras.
- Precisamos contudo de incrementar a **investigação** e a sua divulgação para responder aos desafios emergentes da **prática**.



*Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica*

Formação

Gestão



Prática

Investigação

*Enfermagem de Saúde Infantil e pediátrica*



1º ENCONTRO  
DE ENFERMAGEM  
DE PEDIATRIA

*Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica*



*Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica*



## Bibliografia

- Amendoeira, J. (2009). Ensino de Enfermagem, perspectivas de desenvolvimento. Pensar Enfermagem. Vol. 13, nº1.
- ACS, DGS, APSI. (Maio de 2009). Principais resultados do perfil e do relatório de avaliação sobre segurança infantil em Portugal, 2009.
- Antunes, A., & Carvalho, J. (2010). Negociação de cuidados à criança hospitalizada: perspectiva dos pais. In A. Antunes, Relatório de Estágio. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Associação para a Promoção de Segurança Infantil. (2007). apsi.org. Obtido em 10 de Janeiro de 2012, de APSI: <http://www.apsi.org.pt/24/relatorio.pdf>
- Bastos, M. L. (s.d.). Investigação em Enfermagem - Temáticas actuais a nível académico. In G. I.-I. Enfermagem (Ed.), Enfermagem e Úlceras por Pressão: Da Reflexão sobre a Disciplina. Lisboa.



## Bibliografia

- Cardoso, A. (23 de 10 de 2012). Tornar-se Mãe, Tornar-se pai - estudo sobre a avaliação das competências parentais. Tese de Doutoramento. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Charepe, Z. B., Figueiredo, M., Vieira, M., & Neto, L. (Abril-Junho de 2011). (Re) Descoberta de esperança na família da criança com doença crónica através do genograma e ecomapa. Texto Contexto Enfermagem, pp. 349-58.
- Jorge, A. M. (2009). Família e hospitalização da criança, (re) pensar o cuidado da criança. Loures: Lusociência.
- Macedo, L., Festas, C., & Vieira, M. (Março de 2012). Perceções parentais sobre estado nutricional, imagem corporal e saúde em crianças com idade escolar. Revista de Enfermagem Referencia, pp. 191-200.



## Bibliografia

- Ministério da Saúde - Comissão Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente. (26 de Abril de 2010). Carta Hospitalar de Pediatria. Obtido de Portal de codificação dos GDH: [http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Carta\\_Hospitalar\\_de\\_Pediatria](http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Carta_Hospitalar_de_Pediatria)
- Quelhas, I. (2005). Cuidados de enfermagem à Família para promoção a saúde da criança – encontro com a história (1888-1988). Porto: Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar.
- Save the Children. (Maio de 2013). Surviving the first day - State of the world´s mothers 2013. Obtido em Maio de 2013, de Save the Children: <http://www.savethechildrenweb.org/SOWM-2013/#/2/zoomed>



Obrigada pela atenção

[mbraga@porto.ucp.pt](mailto:mbraga@porto.ucp.pt)